

Harambee 2002 dá os seus primeiros passos

Linda Corbi, Coordenadora do Projeto Harambee 2002, comenta os primeiros resultados desta iniciativa, criada em 6 de outubro de 2002, para impulsionar projetos educativos na África: informa sobre os recursos arrecadados, os projetos apresentados e a inauguração de uma home-page com dados atualizados (www.harambee2002.org).

01/02/2003

Que acolhida teve o Harambee 2002?

Sem dúvida, uma acolhida entusiasmada. Em 4 de outubro, na apresentação oficial do Projeto em Roma, muitos ficaram impressionados com as palavras de Léon Tshilolo, médico da República Democrática do Congo: "Seremos nós mesmos, os africanos, que construiremos os nossos hospitais". Muitos africanos já se tornaram artífices do desenvolvimento, e o Harambee 2002 nasce deles e com eles, para multiplicar a eficácia do trabalho que eles mesmos desenvolvem dia a dia. Este enfoque deve-se ao fato de que Josemaría Escrivá foi um grande mestre, um formador de formadores: por esta razão, Harambee 2002 se propõe

apoiar a educação, que é a chave do desenvolvimento.

O Projeto Harambee surgiu por ocasião da canonização de Josemaría Escrivá. Que aconteceu depois de 6 de outubro?

Estamos só no começo. Por um lado, continuamos recebendo doações de pessoas que querem participar do Harambee 2002: trata-se, em alguns casos, de pessoas que não puderam vir a Roma no dia 6 de outubro; em outros, de alguns que nos escreveram dizendo que em Roma não tiveram tempo para entregar o envelope, e agora nos enviam a sua doação. Por outro lado, recebemos também muitas propostas de projetos que precisam de financiamento em diversos países da África.

Quanto foi arrecadado até agora?

Em 15 de novembro, o total arrecadado era de 450.000 euros. Agora, um mês depois, já ultrapassam os 550.000.

E onde se podem encontrar informações sobre o andamento dos projetos?

Está on-line, na nova página do Harambee 2002:

www.harambee2002.org. Essa página será atualizada periodicamente, para que todos os que contribuíram possam acompanhar de perto os diversos projetos que serão financiados. Também quisemos recolher alguns testemunhos sobre o significado do Harambee 2002: para manifestar que, verdadeiramente, todos dão e todos recebem.

De onde são os projetos apresentados até o momento?

De vários países da África Sub-Saaariana: de Moçambique, do

Sudão, da República Democrática do Congo, da Nigéria, da Costa de Marfim, de Togo... Todos esses projetos serão analisados e avaliados por um júri de especialistas, que atribuirão a cada um a quantia que considere conveniente, para que seja entregue ao longo de 2003.

Qual é o cronograma previsto?

As propostas de projetos podem ser enviadas à Secretaria do Projeto Harambee 2002 até 31 de dezembro de 2002. Os resultados da avaliação serão publicados antes de abril de 2003, e os projetos poderão começar imediatamente depois da publicação. Na home-page encontram-se todas as informações técnicas detalhadas.

Ainda é possível enviar uma doação para o Projeto Harambee 2002?

Sim, e de fato surgiram ultimamente iniciativas de todos os tipos. Na

semana passada, por exemplo, um grupo de pessoas promoveu um concerto em Pisa, aqui na Itália. O dinheiro arrecadado foi destinado ao Harambee 2002. Soubemos também de vários casais recém-casados que propuseram aos convidados ao casamento que façam uma doação ao Projeto Harambee. Uma doação generosa chegou do Equador, e outra das Filipinas. Uma residência universitária de Granada, na Espanha, enviou-nos 3 transferências bancárias, fruto de outras tantas operações de "fund raising". A todas essas pessoas enviamos o nosso estímulo e, sobretudo, a nossa gratidão. Na home-page há informações sobre as possíveis maneiras de colaborar. Os donativos podem ser feitos a través de transferência bancária à conta dedicada ao Projeto.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/
harambee-2002-da-os-seus-primeiros-
passos/](https://opusdei.org/pt-br/article/harambee-2002-da-os-seus-primeiros-passos/) (22/02/2026)